

## Área de Pitanga

### **Aviso importante**

A utilização desses dados e informações é de responsabilidade exclusiva de cada usuário, não podendo ser imputada à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis a responsabilidade pela sua fidedignidade, utilização e/ou interpretação.

## **Introdução**

A área de Pitanga está situada a 55 km a Nordeste da cidade de Salvador, no município Mata de São João, estado da Bahia. Nessa área, em 15/12/1945, foi descoberto o campo de Pitanga, através da perfuração do poço 1-P-1-BA, que foi perfurado até a profundidade de 2.057 m e apresentou indícios de hidrocarbonetos entre 1.070 e 1.225 m.

No campo, os reservatórios portadores de hidrocarbonetos são os arenitos da Formação Candeias, que ocorrem à profundidade média de 1.170 m. A produção acumulada de óleo (33 °API) e de gás do campo é praticamente nula.

A área do antigo campo, devolvido à ANP, é de 1,4 km<sup>2</sup>, onde foram realizados 30,3 km de linhas sísmicas 2D e perfurados 8 poços. Os volumes originais in situ de óleo e gás, estimados pelo antigo concessionário, são da ordem de 346 mil m<sup>3</sup> (2,18 milhões de barris) e 9 milhões de m<sup>3</sup>, respectivamente.

## **Aspectos geológicos**

A acumulação localiza-se em um horst, com orientação NNE-SSW, mergulhando para NNE. O traçamento da acumulação é do tipo estratigráfico, com possível controle estrutural, cujos limites estão controlados pela ocorrência dos arenitos turbidíticos. O reservatório é constituído por arenitos turbidíticos da Formação Candeias, depositados em ambiente lacustre, no Andar Rio da Serra (Eocretáceo).

## **Amostras de rocha extraídas dos poços**

### **Testemunhos coletados no poço 1-P-1-BA**

Vários testemunhos foram coletados. Os testemunhos relatados a seguir apresentam saturação de óleo.

Intervalo 3995 pés a 4016 pés (1218 m a 1224 m de profundidade) – recuperada areia siltosa saturada com óleo e bom odor. Aparenta óleo leve com muito gás.

Intervalo 4016 pés a 4025 pés (1224 m a 1227 m de profundidade) – recuperados 6 pés, de areia siltosa saturada com óleo no topo (1 pé) com folhelho fraturado abaixo.

## **Testes realizados**

### ***Poço 1-P-1-BA (poço pioneiro)***

Teste com pistoneio (relato de 1964)

Profundidade do poço é de 2057,10 metros. Devido a peixe no poço, foi realizado tampão de cimento com topo a 1252,12 metros. Revestimento de 5 ½" descido no poço, com sapata a 1208 m. A zona aberta fica a 1208,23 m a 1252,12 m de profundidade.

Foram produzidos óleo e lama por pistoneio. Após 4 dias de pistoneio produzia-se apenas óleo. O poço foi fechado por 40 horas e reaberto produzindo 6 barris de óleo por pistoneio. Foi realizada injeção de vapor no revestimento.

Teste de Formação a poço revestido 1 (testado o intervalo de 1215 m a 1223 m de profundidade)

Neste teste foram observados imediato sopro forte e surgimento de gás na superfície aos 25 minutos do 1º fluxo. No 2º fluxo observou-se sopro fraco de gás passando a forte aos 15 minutos. Pistoneado com nível final no teste de 935 metros. Poço secou durante o pistoneio. Foram recuperados 4 barris de óleo, no pistoneio, 36 m de óleo e 63 m de água salgada, na coluna do teste, indicando intervalo portador de óleo.

### ***Poço 1-P-4-BA***

Teste de Formação 1 (testado o intervalo de 1206 a 1246 m de profundidade e o topo da Formação Sergi, a 1296 m de profundidade)

Os intervalos foram testados, recuperando somente água salgada. Em virtude dos resultados obtidos, o poço foi abandonado.

### ***Poço 1-P-5-BA***

Teste de Formação 1 (testado o intervalo de 1264 m a 1275 m de profundidade)

O teste recuperou água salgada e algum gás. Devido aos resultados obtidos o poço foi abandonado.

### ***Poço 1-P-6-BA***

Teste de Formação 1 (testado o intervalo 1.233 m a 1.247 m de profundidade)

O teste recuperou 0,32 m<sup>3</sup> de lama. Em virtude dos resultados obtidos o poço foi abandonado.

### ***Poço 1-P-7-BA***

Teste de Formação 1 (testados os intervalos de 1.335 m a 1.345 m e 1.920 m a 1.935 m de profundidade)

O poço não apresentou indícios significativos de óleo e foi abandonado como seco.

## ***Produção do campo***

A produção no antigo campo nesta área é praticamente nula.

## ***Aspectos de completação***

### ***Intervenções no poço 1-P-1-BA***

O poço 1-P-001-BA, perfurado em dezembro de 1945, foi perfurado até a profundidade de 2.057 m. O poço foi revestido com tubos de diâmetros de 12 ¾" e 5 ½", respectivamente, e tem a sapata do revestimento de 5 ½" em 1.208 m. O fundo do poço está tamponado com 60 sacos de cimento, com o topo deste tampão de 10 5/8" em 1.252 m. A formação produtora está entre 1.070 m –1.225 m de profundidade.

Há relato do teste de formação a poço revestido (em 1976) acima descrito no intervalo 1215 m a 1225 m, de provável má cimentação do intervalo, devido ao grande diâmetro do poço aberto e pequeno diâmetro do revestimento (5 ½") e de uma recomendação de fraturamento do intervalo, que parece ter sido executada.

### ***Intervenções no poço 1-P-2-BA***

O poço 1-P-02-BA, perfurado até a profundidade de 1.445 m, apresentou marcantes indícios de hidrocarbonetos no intervalo 1.396 m a 1.445 m de profundidade. O teste de formação realizado com packer a 1.422 m, para avaliação do intervalo testemunhado de 1.425 m a 1.429 m, apresentou problemas operacionais. A partir do fundo do poço, foi feito um tampão com 43 sacos de cimento.

### ***Intervenções no poço 1-P-3-BA***

O poço 1-P-003-BA, situado na área do Conjunto Petroquímico da Bahia (COPEB) no município de Camaçari, teve finalidade principal de produzir água. Foi perfurado até uma profundidade aproximada de 215 m, quando ocorreu a prisão da ferramenta ("packer"), motivo pelo qual o poço foi abandonado.

### ***Intervenções no poço 1-P-4-BA***

O poço foi perfurado até a profundidade de 1.371 m. Tendo em vista que os registros obtidos do poço foram desfavoráveis, o poço foi abandonado em janeiro de 1948 como seco, com tampões de 40 sacos de cimento na profundidade de 1.199 m e, 30 sacos de cimento na profundidade de 101 m.

### ***Intervenções no poço 1-P-5-BA***

O poço foi perfurado até a profundidade de 1.410 m e abandonado.

### ***Intervenções no poço 1-P-6-BA***

O poço foi perfurado até uma profundidade de 1.552 m. Foi recomendado o abandono do poço com tampões nos seguintes intervalos: 1.500 m a 1.550 m, 1.200 m a 1.250 m e 100 m a 150 m.

## *Intervenções no poço 1-P-7-BA*

O poço foi perfurado até uma profundidade de 2.064 m. Não apresentando indícios significativos de óleo, o poço foi abandonado como seco.

## ***Aspectos Fisiográficos***

A topografia é de colinas e morros com vales encaixados. A vegetação original foi substituída por pastagens.